NARRATIVAS AUDIOVISUAIS, JUVENTUDE E IDENTIDADE: LINGUAGENS COMO REGISTROS DE MEMÓRIA NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

EMANUEL LUIZ BRANDAO (Autor), HILA BERNARDETE SILVA RODRIGUES (Orientador)

Este projeto de pesquisa pretendeu investigar e analisar a maneira como os jovens da região dos Inconfidentes abordam o meio social em que vivem – com seus conflitos e dilemas – por meio de narrativas audiovisuais. O estudo mostra como esses jovens se apropriam de determinadas imagens, vocábulos e lembranças para contar histórias específicas, capazes de revelar olhares singulares sobre a realidade. A pesquisa resultou no artigo “A memória é uma ilha de edição: uma análise das narrativas audiovisuais Sinhá Olímpia e Reciclasamento”, apresentado no 10º Congresso da Alcar. O trabalho discutiu como as produções audiovisuais feitas por jovens, na condição de sujeitos curiosos, atentos, ativos e críticos, acionam palavras, memórias e histórias. Para mostrar essa simbiose, estabeleceu-se uma relação entre juventude, memória e identidade através do audiovisual. A sétima arte é lugar de encontro de experiências já vividas e interiorizadas. Na tela, nada é esquecido. A produção audiovisual coloca em evidência pontos de vistas de um realizador para o compartilhamento com a plateia. A peça cinematográfica revela a perspectiva dos envolvidos a respeito de temáticas, coloca em evidência suas memórias, afetos, compreensões e entendimento da realidade. Pensar a juventude e a produção audiovisual implica pensar um tipo de aprendizado fundamentado na capacidade de ação do sujeito, de intervir em mudanças. As peças fílmicas analisadas durante o projeto de pesquisa podem ser enquadradas sob este prisma. Como objeto de pesquisa, optou-se por analisar filmes do projeto Vídeo e Escola: a animação “Reciclasamento” e o documentário "Sinhá Olímpia – De Princesa à Plebeia". As narrativas apresentadas possibilitaram estudar as estratégias discursivas presentes nos textos, imagens e sons produzidos; as representações sociais edificadas e os enquadramentos adotados por esse segmento geracional para narrar os acontecimentos.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410